ATA DE NÚMERO 3244, da CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBARÁ, ESTADO DO PARANÁ, em Sessão Ordinária realizada em 29 de agosto de 2016. Teve início às 20h00min, com a presença de todos os vereadores. **PEQUENO EXPEDIENTE**: O presidente deu início a presente sessão. Passou a palavra ao secretário que fez a leitura da Ata, aprovada por unanimidade. Requerimentos nº. 257/258 e 259/2016, autores vereadores Raffaello Frascati, Aparecido dos Santos, Rogério de Lima e João Antônio Tinelli, encaminhados ao Executivo Municipal. Projetos de Lei nº. 012/2016 e 013/2016, autor Executivo, ambos encaminhados às Comissões. **GRANDE EXPEDIENTE:** O vereador RAFFAELLO FRASCATI iniciou solicitando a colaboração dos demais edis com relação à Feira do Brás, a qual se instala no município e prejudica os comerciantes locais, destacando que o Prefeito atual em campanha prometeu incentivos ao comércio e na verdade aumentou impostos e taxas, destacando que a Administração Pública deve lutar pelos interesses do município e não ir contra esses, e essa Feira é algo prejudicial ao município. Enfatizou, ainda, que o Prefeito informou a todos que quem liberou a instalação dessa Feira foram os vereadores, sendo que não há Lei que regulamente isso, e a autorização é dada exclusivamente pelo Prefeito, solicitando, então que os pares da Casa ajudem os comerciantes, os quais geram rendas à cidade, e não deixem essa Feira se instalar para levar o dinheiro para fora, solicitando, ainda, que caso já tenha ocorrido à liberação que a mesma seja cancelada. Comentou que fez um requerimento solicitando informações ao Executivo Municipal neste sentido, solicitando informações sobre a referida Feira. O vereador RENATO RODRIGUES FERREIRA disse ter se espantado com as palavras do vereador Raffaello Frascati, tendo em vista desconhecer o fato, estando inclusive ligando ao Diretor de Tributação para obter informações e poder explanar sobre o fato de modo consciente. Destacou saber que a Feira já passou pela cidade e houve autuação da Prefeitura Municipal, e com isso ela possuía um prazo para se retirar, e esse acabava na noite de domingo, por isso aproveitaram o período. Disse que segundo informações não foi concedido alvará definitivo para essa empresa, mas irá se aprofundar sobre o assunto e tomará as atitudes que forem de sua alçada, crendo que o Prefeito não permitirá que os comerciantes fiquem desprotegidos nesse sentido, mas se a empresa possuir algum tipo de regramento ele não poderá passar por cima da legislação, mas crê que havendo espaço para que isso não ocorra, ele não poupará. Disse que essa gestão foi progressiva devido à quantidade de empresas novas que abriram em

Cambará, gerando mais empregos e arrecadações. Além disso, disse que há o terreno para instalação de empresas de médio e grande porte, e também a construção do Hotel Bourbon, que alavancará a geração de empregos no município. Frisou que Cambará em médio prazo será olhada com bons olhos pelos empresários da região que irão aqui se instalar. Enfatizou que o Executivo Municipal fará o possível para que a Feira do Brás não prejudique o comércio municipal. O vereador CLAUDINEI GUIMARÃES TIRONI disse que há duas formas de se trabalhar legalmente no município com vendas, um é com a emissão de alvará como ambulante e o outro dentro das regras legais abrindo uma empresa, e a Feira do Brás tirou um alvará como ambulante, mas se instalou em um barracão, tendo havido a fiscalização, só que quando lá chegaram havia muita gente dentro do local, ficando delicada a situação, tendo ficado sabendo que estão voltando ao município e para isso terão que seguir as regras legais, pedindo, então, que os comerciantes fiquem tranquilos, pois como ambulantes não irão se instalar na cidade, no entanto, caso estejam na legalidade e aqui se instalem não há como impedir. Agradeceu os comerciantes presentes, bem como os representantes da Associação Comercial, destacando saber a crise em que o comércio se encontra atualmente. Sobre o aumento de impostos, disse que se isso ocorreu foi em prol do município, visando o aumento de arrecadação para investir em todos os setores que necessitam, e se o Prefeito não tivesse tomado essa atitude à cidade estaria falida. O vereador JOÃO ANTÔNIO TINELLI agradeceu a presença de todos. Disse que não podem ficar calados diante da situação apresentada com relação à Feira do Brás, a qual vai contra o Código de Postura do município, que se instalou na cidade lesando o comerciante, enfatizando que uma gestão pública não pode tomar medidas neste sentido, e deveria no mínimo convocar a Associação Comercial com seus representantes para discutir sobre o assunto; (APARTE VEREADOR RENATO RODRIGUES FERREIRA) disse ter tido informações com o Diretor de Tributação de que essa empresa pediu alvará provisório no município, pois estava se transferindo de Bandeirantes para Cambará, havendo a ciência da Associação Comercial, porém destacou que o fim da empresa descrito não é o mesmo que realiza na prática, e por esse motivo já foi informada a dona da empresa e a alguns comerciantes que essa Feira não irá se instalar na cidade; (PROSSEGUINDO VEREADOR JOÃO ANTÔNIO TINELLI) disse que deve ser realizado um Projeto de Lei regularizando essas feiras itinerantes, pois gestão é coisa séria, e esse tipo de Feira não pode ser realizada isso não ocorrer.

Comentou ser contra comerciante de outras cidades virem vender no município, inclusive na Feira da Lua, enfatizando ser favorável a essa Feira, no entanto, acredita que a mesma deveria cumprir com a Lei que a regulamenta, mas isso não vem ocorrendo. Falou sobre a luta para doação de um terreno para a ACAF, o qual ocorreu em gestão passada, e agora solicitou, via requerimento, a doação de um terreno ao lado do mesmo, para que a mesma possa estender as suas instalações e atender suas necessidades reais, sendo uma forma de incentivo a agricultura familiar. Comentou, ainda, que há uma Lei que regulamentou o horário de funcionamento das Farmácias e foi entrado em um acordo para que a Guarda Municipal realizasse rondas nesses horários, no entanto isso não vem ocorrendo, destacando que sabe haver falta de contingente, sugerindo que retirem os cargos de confiança e contratem os servidores que são necessários, ou, ainda, que procurem o Promotor e faça um TAC neste sentido para contratação devido à necessidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: O vereador ROGÉRIO FRUTUOSO disse que esteve na reunião da Prefeitura, convidado pelos comerciantes, e graças a esses é que essa Feira não será instalada no município, pois a Associação Comercial falhou, destacando que a documentação estava toda acertada já para inauguração, inclusive o alvará seria emitido, destacando que agora entregaram um Projeto na mão do vereador Tinelli para regularizar essa situação, mas antes haviam falhado, pois deveriam ter chamado os comerciantes e o Prefeito para discutirem essa situação. O vereador RAFFAELLO FRASCATI disse crer que o Prefeito foi escolhido para cuidar do município, devendo zelar por esse, e o alvará quem libera é ele, mostrando nessa situação que não há organização na Prefeitura de Cambará, o qual não poderia jamais realizar essa liberação, enfatizando que ele possui os Secretários, mas que deve ver tudo o que ocorre. Sobre os impostos disse que a cobrança deve ser dentro da realidade do município, no entanto, a Prefeitura contratou uma empresa para esse fim e não houve essa ponderação. Indagou o motivo da arrecadação não suprir os gastos, citando a quantidade de cargos comissionados, gratificações pagas, contratações de empresas, licitações com preços altíssimos, citando algumas, enfatizando, assim, que desta forma não há dinheiro que aguente, pois não há gestão. O vereador RENATO RODRIGUES FERREIRA disse que realmente a empresa estava sendo transferida para o município, tendo autorização dos bombeiros, CNPJ em ordem, mas deve ter o fim disposto no contrato social, o que não ocorria, não sendo aceita atividade além desta. Sobre a tributação, disse que ela foi

aumentada em 37% (trinta e sete por cento), referente a três decretos que não foram aplicados de gestões passadas, os locais que aumentaram, além disso, é porque estavam com medidas não condizentes com a realidade. Acerca da empresa contratada para regularizar a questão dos impostos, disse que a mesma já deu retorno ao município, tirando de residências que não eram cadastradas, e isso porque se davam jeitos em troca de votos, situação essa que não pode mais ocorrer. O vereador CLAUDINEI GUIMARÃES TIRONI disse ter ficado feliz em ser eleito e poder conhecer o funcionamento do Executivo Municipal e desta Casa de Leis. Destacou que os vereadores são defensores da população, que os vereadores são a voz do povo e lutam pelo sonho de uma cidade melhor, destacando ficar feliz em andar pelas ruas e ver menos andarilhos e menos crianças pedindo. Agradeceu a presença de todos. O vereador WALCIR JOAQUIM agradeceu a presença de todos nesta Casa de Leis. Disse que quando a Feira se instalou no município pode perceber os comerciantes contrários a isso, desabafando em redes sociais e cobrando um posicionamento desta Casa de Leis, vendo a importância deste debate ocorrer, colocando-se a disposição para defender o interesse dos comerciantes e empresários. Não tendo mais nada a se tratar, o presidente por fim agradeceu a presença de todos dando por encerrada a presente sessão.